



POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESEPF

1. Definição da Política de Internacionalização da ESEPF

A Política de Internacionalização da ESEPF materializa a visão estratégica da instituição para o triénio 2015-2017, que preconiza a sua integração em redes internacionais nas vertentes da educação-formação e da investigação, assim como na captação de estudantes internacionais para os seus ciclos de estudos. Esta política estabelece os objetivos genéricos e as linhas de ação para o triénio 2015, 2016 e 2017, em função de dois parâmetros fundamentais:

- a. Identidade-missão e objetivos estatutários da ESEPF, num enquadramento institucional realista, designadamente quanto à sua dimensão e estrutura, áreas de formação e de investigação preconizadas, rede de parcerias passível de mobilizar, bem como aos recursos humanos e materiais disponíveis.
- b. Variáveis contextuais e geográficas que traduzam solicitações recebidas e/ou oportunidades identificadas, designadamente, no âmbito da construção do 'Espaço Europeu de Ensino Superior', do 'Espaço Europeu de Investigação' e na efetivação do 'Estatuto do Estudante Internacional' e, ainda, na rede de contactos da Lusofonia em que a marca Doroteia se faz presente.

Em sintonia com a Política da Qualidade, o esforço de internacionalização da ESEPF envolve toda a comunidade académica, incluindo órgãos de gestão, docentes, discentes e funcionários, no âmbito das respetivas responsabilidades e competências.

2. Objetivos estratégicos genéricos

A concretização desta política acontecerá através do reforço da cooperação, de intercâmbios e da mobilidade enquanto meios que permitam:

- a. Um reforço da qualidade formativa da ESEPF, nos âmbitos científico e didático dos ciclos de estudos, de modo a exponenciar a visibilidade institucional e a incrementar os níveis de empregabilidade dos seus formandos;
- b. O desenvolvimento de investigação aplicada em redes e centros de I&D, onde esta seja formativamente pertinente, socialmente útil e economicamente valorizada;
- c. O reconhecimento e transparência de habilitações e competências, de forma a proporcionar a circulação das pessoas no espaço internacional para efeitos de prosseção de estudos ou profissionais;
- d. A prestação de serviços de qualidade assentes em referências e boas práticas internacionais.



3. Objetivos operacionais

Decorrente do seu posicionamento estratégico e das suas características institucionais, a ESEPF, sob a designação de 'internacionalização seletiva', visa atingir progressivamente, e no horizonte 2015-2017, um conjunto de objetivos operacionais, a saber:

- a. Qualificar pessoas, cursos, processos e estruturas para:
 - i. Capacitar para a diversidade linguística discentes, docentes e colaboradores;
 - ii. Melhorar procedimentos específicos de atividades promotoras de cooperação internacional e a comunicação institucional com públicos internacionais;
 - iii. Incrementar a mobilidade discente, docente e de pessoal não docente (*outgoing e incoming*);
 - iv. Fortalecer laços de cooperação internacionais através de projetos pedagógicos e didáticos pertinentes para os ciclos de estudos;
 - v. Identificação de IES europeias com quem a ESEPF possa estabelecer parcerias privilegiadas visando a sua internacionalização;
 - vi. Desenhar uma política de captação de estudantes internacionais para os CE em funcionamento.

 - b. Conferir uma dimensão internacional aos currículos dos CE:
 - i. Introduzir em algumas unidades curriculares módulos lecionados em idioma estrangeiro, preferencialmente inglês, ou em modalidade bilingue;
 - ii. Favorecer intencionalmente o intercâmbio e a mobilidade bidirecional de docentes através de estadias mais prolongadas e da figura do professor convidado da ESEPF;
 - iii. Integrar docentes e, quando adequado, estudantes em redes e projetos de investigação e intervenção internacionais, preferencialmente financiados por organismos europeus;
 - iv. Identificar geograficamente oportunidades e/ou necessidades de formação que possam consubstanciar a deslocalização de cursos.

 - c. Incrementar a internacionalização da ESEPF, como instituição pertencente à rede educativa internacional da Congregação das Irmãs Doroteias:
 - i. No espaço europeu, participar ativamente no desenvolvimento de ciclos de estudos conjuntos e de parcerias estratégicas, ao abrigo do Programa Erasmus+;
 - ii. Em parceria, desenvolver formação em geografias lusófonas que configurem verdadeiras oportunidades de afirmação do projeto educativo da ESEPF, enquanto instituição pertencente à rede educativa internacional da Congregação das Irmãs Doroteias.
-